

ASSOCIAÇÃO DE *NASUA NASUA* (COATI) A BANDO MISTO DE *CEBUS APELLA* - MACACO-PREGO E *CHIROPOTES ALBINASCUS* - CUXIÚ EM RONDÔNIA, BRASIL

ASSOCIATION OF *NASUA NASUA* (SOUTH AMERICAN COATI) WITH MIXED FLOCKS OF *CEBUS APELLA* (TUFTED CAPUCHIN) AND *CHIROPOTES ALBINASCUS* (WHITE-NOSED SAKI) IN RONDÔNIA, BRAZIL

Marcelo Lucian Ferronato¹

Em 09 de janeiro de 2008, durante a execução dos trabalhos de monitoramento de fauna da área de influência da Usina Hidroelétrica (UHE) Rondon II, a qual encontrava-se em fase de construção e localiza-se a 85 km da cidade de Pimenta Bueno, Rondônia – Brasil, sob as coordenadas geográficas 12° 1'35.64" S e 60° 41'16.97" W, registrou-se a ocorrência de um bando composto de *Cebus apela* - Macaco-prego e *Chiropotes albinascus* - Cuxiú, associados a 18 indivíduos de *Nasua nasua* - Coati. O local onde aconteceu o avistamento foi próximo à área desmatada para formação do reservatório da referida hidrelétrica, dentro da área desflorestada haviam sido alocados corredores de florestas com o objetivo de afugentar naturalmente a fauna silvestre, facilitando assim o trabalho de resgate e fazendo com que um maior número de espécies atingissem naturalmente as áreas florestadas adjacentes, salvaguardando desta maneira a biodiversidade local com maior eficácia. Após a realização do desmate, verificamos um maior incremento da população de mamíferos nas áreas florestadas do entorno, como já era esperado. No caso da associação relatada ainda não sabemos os motivos que levam a tal interação entre as espécies, sugerimos que os Coatis, em fase reprodutiva naquele período, acompanhavam os indivíduos de *Cebus apela*, por dois motivos, aproveitar frutos que porventura venham a cair durante deslocamento dos primatas, ou até mesmo aproveitar para apanhar e preda os macacos por algum momento, fato este já conhecido em literatura (p. ex. REIS, N. R. *et. al.* 2006). O que intriga na segunda hipótese é o fato do avistamento ter sido realizado quando os animais atravessavam uma estrada, onde todos os indivíduos, inclusive Primatas e Coatis, desciam ao chão para realizar a travessia aleatoriamente. Esta associação já foi verificada em outra oportunidade, porém em outra localidade, ao norte do estado de Rondônia, em uma área de exploração florestal manejada (FERRONATO, 2006).

¹ Universidade Federal de Rondônia, mestrando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Ambientais. E-mail: marcelo@ecopore.org.br

REFERÊNCIAS

REIS, N. R. dos, PERACCHI, A. L., PEDRO, W. A., LIMA, I. P. (Eds) 2006. Mamíferos do Brasil. Londrina. 437 P. Edifurb.

FERRONATO, M. L. 2006. Inventário e estimativa populacional da mastofauna de médio e grande porte na fazenda Manoa, Cujubim/RO: Um estudo de caso do impacto da exploração florestal manejada na mastofauna amazônica. 61 f. Monografia. Universidade Federal de Rondônia – UNIR. Campus Porto Velho.